

Sarney afirma que Carta atrapalha a sua administração

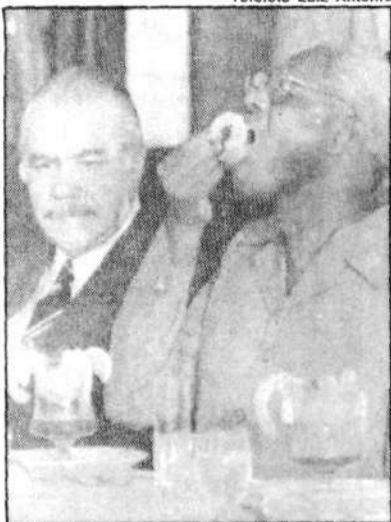
BRASÍLIA — Ontem, um ano depois de promulgada a Constituição o Presidente José Sarney resolveu divulgar um texto, de 18 linhas, datilografado, no qual diz que tem dificuldade para governar com o sistema de Governo híbrido imposto pelo texto atual. Ao mesmo tempo, destaca a necessidade de aperfeiçoamento da nova Carta.

— A prática tem demonstrado dificuldades quase intransponíveis para manter a governabilidade do País com a Constituição tendo um sistema de Governo híbrido e até indefinido —, afirmou o Presidente.

Para os jornais, a Secretaria de Imprensa e Divulgação da Presidência divulgou um texto, enquanto cedeu para as emissoras de rádio e TV a gravação da fala do Presidente, que foi feita ontem, às 10h, no Palácio do Planalto. Na verdade, a idéia inicial de Sarney era convocar cadeia oficial para fazer um pronunciamento um pouco maior. Mas foi aconselhado para que colocasse um texto à disposição das empresas jornalísticas.

Sarney começou seu texto dizendo que um ano é muito para julgar a Constituição, porque ela contém grandes avanços na parte dos direitos sociais, na parte dos direitos individuais e em muitos outros capítulos. Mas acrescentou que a Constituição precisa de muitas leis complementares, mas não detalhou quais aspectos da Carta que devem ser aperfeiçoados.

Telefoto Luiz Antonio



Sarney e o Presidente da Guiana

— Eu acho que agora nós devemos ter racionalidade, passou o tempo da paixão, ao tratar da Constituição, para que todos juntos tenhamos a consciência de que devemos aperfeiçoá-la, para que seus grandes objetivos sejam atingidos —, afirmou. Sarney, que almoçou com o Presidente da Guiana, Desmond Hoyte, disse que a melhor maneira para comemorar e enaltecer o texto atual é procurar fazer com que a Constituição “alcance seus objetivos de construir a liberdade, a democracia e instituições que possam funcionar independentes dos homens e baseados somente na lei”.